



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 100, DE 2017

Requer, nos termos do art. 50, §2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 215, I, a, 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde informações referentes ao tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas.

AUTORIA: Senador Romário

DESPACHO: À Comissão Diretora



[Página da matéria](#)



RQS
00100/2017

SENADO FEDERAL

Gabinete do Sen. Romário (PSB-RJ)

REQUERIMENTO Nº , DE 2017

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 215, I, *a*, 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam solicitadas, ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Saúde, as seguintes informações referentes ao tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas:

1. No Brasil, quantas crianças recebem o diagnóstico de cardiopatia congênita a cada ano?
2. Qual a estimativa de demanda por tratamento cirúrgico dessas cardiopatias (número de procedimentos por ano) e qual o número de operações cirúrgicas efetivamente realizadas, a cada ano, nos últimos cinco anos?
3. Quantas crianças aguardam atualmente na fila para a realização de tratamento cirúrgico para alguma forma de cardiopatia congênita, no âmbito do Sistema Único de Saúde?
4. Quais medidas foram adotadas, nos últimos anos, pelo Ministério da Saúde, para ampliar o acesso ao tratamento cirúrgico da cardiopatia congênita? Há previsão de adoção de medidas adicionais nos próximos anos?

JUSTIFICAÇÃO

A cardiopatia congênita é a terceira causa de mortalidade infantil no período neonatal. Levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV) aponta que 35% das crianças que precisam de atendimento especializado em cardiopatia congênita morrem na fila de espera por cirurgias. A entidade afirma que a metade das mortes nessa fase poderia ser evitada se as crianças fossem atendidas em tempo hábil.



SF/17554.76345-40

A maioria das cardiopatias graves manifesta-se logo após o nascimento, enquanto os casos menos graves podem permanecer sem detecção até a idade adulta, embora a maior parte dos diagnósticos seja realizada ainda na infância. Apesar da gravidade do problema, os especialistas afirmam que a criança pode levar uma vida normal se a cirurgia for feita na época certa.

Dessa forma, as informações solicitadas neste requerimento irão fundamentar nossa atuação parlamentar e proporcionar transparência sobre a situação atual das crianças diagnosticadas com cardiopatia congênita no Brasil.

Em razão da importância do tema, solicito aos senhores parlamentares a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões,

Senador ROMÁRIO



SF/17554.76345-40